

São Paulo, 21 de março de 2014.

À

BM&FBovespa S.A. Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

A/C Sr. Nelson Barroso Ortega
Gerência de Acompanhamento de Emissores

C.C.: CVM - Comissão de Valores Mobiliários
Sr. Fernando Soares Vieira - Superintendente de Relações com Empresas
Sr. Waldir de Jesus Nobre - Superintendente de Relações com o Mercado e Intermediários

Ref. Ofício BM&FBOVESPA GAE 0646/2014

Prezados Senhores,

Em atenção ao conteúdo do ofício supra, recebido por e-mail em 20/03/2014 às 10h:07, solicitando informações quanto à divulgação no jornal Valor Econômico, edição de 20/03/2014, referente a notícia veiculada sob o título “Petrobras pode tirar contratos da lesa”, que se refere a lesa Óleo e Gás S.A. (“IOG”) e ao pedido de falência, formulado pela Eximport Sistemas de Lubrificação Ltda. em face da lesa Projetos Equipamentos e Montagens S.A. (“lesa”), vimos pelo presente esclarecer o que segue:

1) Em relação à matéria sob o título “Petrobras pode tirar contratos da lesa”:

A greve em Charqueadas-RS foi considerada ilegal pela IOG, pois os argumentos utilizados pelo Sindicato dos Metalúrgicos de Charqueadas – atraso de salários e falta de depósito de FGTS – são inverídicos, uma vez que a IOG esta em dia com estes compromissos. Além disso, a data-base da categoria é apenas em maio; portanto as reivindicações e a greve são extemporâneas.

Foi realizada na data de ontem, às 16hrs, uma audiência no Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região (RS) para tratar da greve. A IOG apresentou proposta de aumento no vale-alimentação, que passaria de R\$ 150,00 para R\$ 250,00, e abono de um dos três dias parados, com a compensação pelos empregados dos dois dias restantes. A IOG espera que a greve seja encerrada até amanhã (22/03) já que mais de 50% dos funcionários já retornaram hoje às atividades.

A IOG não está medindo esforços para cumprir o contrato de construção de 24 módulos de compressão de gás das plataformas tipo FPSO para o projeto replicantes da Petrobras. A IOG ainda está buscando uma parceria capaz de capitalizá-la e, conseqüentemente, também o projeto dos módulos de Charqueadas.

A Petrobras está acompanhando o trabalho da IOG e, em nota, informou que “(...) desde o ano passado, tem se empenhado, junto à lesa, na busca de alternativas para manter a execução do contrato. Estão sendo realizados esforços para manter a execução dos serviços no Rio Grande do Sul, (...) e, para tal soluções de longo prazo estão sendo identificadas e analisadas”.

Quanto à unidade de Macaé-RJ, a IOG informou que não está fechada nem demitindo em massa, tal como noticiado. Como um dos contratos se encerrou em fevereiro e o outro está sendo renegociado com a Petrobras devido a onerosidade excessiva nele apresentada, a IOG vem fazendo apenas um ajuste no quadro de funcionários. A IOG manterá no local suas atividades fabris.

2) Requerimento de falência de sua controlada lesa Projetos Equipamentos e Montagens S.A.:

A lesa ainda não foi citada para responder à referido requerimento, uma vez que o processo foi distribuído apenas em data de 14/03/2014, por este motivo os fundamentos e os pedidos formulados são desconhecidos. Tão logo seja citada, a lesa poderá apresentar a defesa adequada para o litígio instaurado.

Contudo, ressaltamos que todas as diligências necessárias objetivando a solução definitiva desta questão serão adotadas pela lesa e tão logo solucionada, caso V.Sas.



entendam necessário, estaremos imediatamente informando à BM&FBovespa S.A. Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros.

Sendo o que nos cumpria para o momento, colocamo-nos à disposição para eventuais esclarecimentos.

Atenciosamente,

INEPAR S.A. INDÚSTRIA E CONSTRUÇÕES
Dionísio Leles da Silva Filho
Diretor de Relação com Investidores